



LOGIN

ASSINE A FOLHA

ATENDIMENTO

# FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2013 11H36



SÃO PAULO 20°C  
OUTRAS CIDADES

Site

Opinião - Política - Mundo - Economia - Cotidiano - Esporte - Cultura - F5 - Tec - Classificados - Blogs - +SEÇÕES -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Entretempos: Tá todo mundo nu

EN ES

## edição impressa

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 2013

### Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

empregos e **carreiras** ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS ! | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

PRÓXIMO TEXTO ▶

## Trabalho de parto

*Em 85% das empresas, menos da metade das mulheres volta ao trabalho após dar à luz*

DIEGO MAIA  
FELIPE GUTIERREZ  
DE SÃO PAULO

A arquiteta Cintia Costanzi, 40, voltou a ter um emprego em setembro, depois de mais de três anos em que esteve cuidando dos filhos.

A história profissional de como a maternidade de Constanzi alterou a sua vida profissional não é só dela: empresas brasileiras são as que mais veem suas funcionárias irem embora depois do período de licença-maternidade, mostra uma pesquisa da consultoria Robert Half feita em 14 países.

Entre cem diretores de RH ouvidos no Brasil, nenhum disse que a chance de uma profissional voltar ao trabalho depois da licença é alta (maior que 75%). Em 85% das empresas, menos da metade das mulheres volta ao cargo.

Para as empresas, o fato de muitas mães não voltarem é ruim porque "é difícil encontrar pessoas especializadas", afirma Marta Chiavegatti, 31, gerente da Robert Half.

"É importante ter ferramentas de retenção dessas profissionais", diz.

Ela cita a oferta de trabalho em horários flexíveis para que a profissional possa

### fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL  
SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



### editorias

Fac-símile da capa  
Poder  
Mundo  
Ciência + Saúde  
Mercado

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

CURSOS  
ON-LINE

EF Englishtown



Inglês

compatibilizar suas diferentes atividades.

Esse índice baixo de volta ao trabalho, se comparado a outros países, não deve ser interpretado como uma escolha da mãe, diz Débora Diniz, professora da UnB (Universidade de Brasília).

Antes, diz, é "um sinal de que algo está errado no suporte público para o retorno ao trabalho". Ela cita falta de creches com horários expandidos e em locais variados.

Diniz diz que, entre mulheres de nível hierárquico mais alto, a volta é maior. A pesquisa verificou isso: entre as que ocupam cargos gerenciais, a chance de voltar é maior do que 50% em 63% das empresas. Isso acontece no mundo inteiro, mas no Brasil especialmente.

## SAIR E ENTRAR

Em 2009, Costanzi engravidou de gêmeos. Mas perdeu um dos bebês e o outro necessita de cuidados especiais.

O plano era voltar a trabalhar em seis meses, mas ela decidiu ficar mais tempo perto da criança. E nessa época ela engravidou novamente. "Meu marido precisou cuidar de todas as despesas", diz.

A socióloga Nina Madsen, do CFEMEA (Centro Feminista de Estudos e Assessoria) considera que um dos motivos que explicam a baixa taxa de volta ao cargo depois da licença-maternidade é a divisão do trabalho doméstico, que geralmente fica mais sob responsabilidade da mãe do que do pai.

"Precisaria haver uma campanha pública para que os homens assumissem mais responsabilidades parentais. As mulheres saíram para o mercado, mas os homens não vieram mais para casa", diz.

Ela cita que o fato de a licença-paternidade ser de cinco dias é um sintoma de como criar os filhos é visto, inclusive pela legislação, como atividade só feminina.

Cristiane Lázara, 40, assistente-executiva da fabricante de tratores AGCO, é uma das que saíram do emprego depois da licença, mas no caso dela, foi uma coincidência. Ela trabalhava para uma empresa que foi vendida. Antes mesmo do período para poder ser mãe, ela já sabia que, ao fim do período, seria desligada. Ela aproveitou para ficar mais tempo cuidando da filha e só voltou a ter um emprego neste mês. "Não me arrependo. Esse um ano e meio que fiquei sem trabalhar foi fundamental."

O tempo que ela ficou fora do mercado é o mais comum para as mulheres que saem do emprego após o período de licença (veja quadro ao lado). Mas muitas mães nem mesmo voltam a trabalhar.

Por enquanto, esse é o caso de Tatiana Manski Krongold Benitez, 37, mãe da Isabel. Ela foi demitida pouco depois de voltar da licença e, em 11 meses de procura, já fez dez entrevistas de emprego.

"Já ouvi que não seria contratada porque estava em um momento diferente. Ou seja, já tinha uma filha. É uma visão míope, pois quem tem filho circula entre outras mães, faz contatos."

Cotidiano  
Esporte  
Ilustrada  
Quadrinhos

Corrida  
Ribeirão

## opinião

Editoriais  
Tendências/Debates  
Painel do Leitor  
Erramos  
Semana do leitor

## semanais

Tec  
The New York Times  
Equilíbrio  
Comida  
Turismo  
Folhinha  
Ilustríssima  
Especial

## classificados

Imóveis  
Carreiras e Empregos  
Veículos

## revistas

Guia da Folha  
sãopaulo  
Serafina

## pesquisas

Arquivo Folha

## serviços

Ombudsman  
Assine a Folha  
Atend. ao Assinante

## pesquise as edições anteriores

«	OUTUBRO 2013						»
	D	S	T	Q	Q	S	S



Alemão

## Sócrates Brasileiro



Os últimos anos de vida de um dos maiores jogadores do Brasil

De: 34,90

Por: 29,90

**compre!**

## folhashop

Compare preços:

### Renault Sandero



Confira aqui! A partir de R\$ 17.500

### Tablet



Câmera, Wi-Fi e Android, a partir de 12x de R\$ 23,25

[Home Theater](#) | [Tênis](#) | [Mais...](#)

A consultora em carreira Mariá Giulise diz que as empresas podem ter "resistência com mães de filhos pequenos por considerarem que elas têm problema de mobilidade para viajar, ou para ficar até tarde no trabalho".

Ela recomenda que a profissional saiba, de antemão, se a vaga que ela está pleiteando exige isso e que, antes da seleção, já saiba como resolver essas questões.

Além disso, no período em que a mulher estiver afastada, "precisa se atualizar para não perder o ritmo e o conhecimento".

Foi o que Laura Vieira, 35, deixou de fazer quando virou mãe da Júlia. Ela passou uma parte da gravidez enquanto acompanhava o marido em um MBA nos EUA, mas não aproveitou para fazer nenhum curso. "Não me reciclei profissionalmente."

Ela conta que, quando faz alguma entrevista para uma vaga, os recrutadores perguntam se ela havia feito alguma aula na área dela. E ela só estudou inglês no período de afastamento. Hoje, faz decorações artesanais para festas infantis.

PRÓXIMO TEXTO ►

29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

busca

<p><b>Aba Motors</b></p>  <p>Classic 2014 a partir de 29.900. Ar.dir.Airbag e ABS</p>	<p><b>Vale Suíço</b></p>  <p>O mais belo resort das montanhas! Aproveite!</p>
<p><b>FitoPlena Saúde</b></p>  <p>Pílula do Homem Tadalafil 20mg 30caps R\$148.</p>	<p><b>Volkswagen</b></p>  <p>Taxa de 0,33% a.m. Caminhões Volkswagen.</p>
<p><b>Boulevard Tamboré</b></p>  <p>P/ pessoas Privilegiadas. Apartame 224,168 e 136m²</p>	<p><b>Cruzeiros Norwegian</b></p>  <p>O que há de mais inovador em cruzeiros. Conheça!</p>
<p><b>CMA Educacional</b></p>  <p>Liberdade financeira! Aprenda sobre o mercado de ações.</p>	<p><b>Nova Chevrolet</b></p>  <p>Ofertas 0Km: Onix, Prisma, Cobalt e Cruze 2014.</p>
<p><b>Ventishop Ltda</b></p>  <p>Ventiladores de Teto, R\$270, Frete Grátis todo Brasil.</p>	<p><b>Caldas Novas - Goiás</b></p>  <p>Últimos aptos. Caldas Country Show 14 à 17/11</p>
<p><b>Netbooks</b></p>  <p>A partir de 12X R\$ 63. Confira!</p>	<p><b>Gps</b></p>  <p>A partir de apenas R\$ 169. Aproveite!</p>
<p><b>Câmera Digital</b></p>  <p>Sony a partir de 10X R\$ 31,90.</p>	<p><b>Home Theater</b></p>  <p>A partir de R\$ 169 em até 12x</p>

# FOLHA



## FOLHA DE S.PAULO

- Sobre a Folha
- Expediente
- Folha en español
- Folha in English
- E-mail Folha
- Empreendedor Social
- Fale Conosco
- Ombudsman
- Atendimento ao Assinante
- ClubeFolha
- PubliFolha
- Banco de Dados
- Datafolha
- Folhapress
- Treinamento
- Trabalhe na Folha
- Publicidade
- Feeds do site
- Regras de acesso ao site

Login  
Assine a Folha  
Folha de hoje  
Folha Digital

## POLÍTICA

- Poder
- Poder&Política
- Folhaleaks

## MUNDO

- Mundo
- BBC Brasil
- Deutsche Welle
- Financial Times
- The Guardian
- The New York Times

## ECONOMIA

- Mercado
- Folhainvest
- Indicadores

## OPINIÃO

- Editoriais
- Blogs
- Colunas
- Tendências/Debates

## COTIDIANO

- Cotidiano
- Revista são paulo
- DNA Paulistano
- Educação
- Ranking Universitário
- Trânsito
- Pelo Brasil
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro
- Loterias
- Chuvvas

## ESPORTE

- Esporte
- Brasileiro
- Folha na Copa
- Rio 2016
- Paulista 2013
- Tênis
- Turfe
- F1

## CIÊNCIA

- Ciência
- Ambiente

## SAÚDE

- Equilíbrio e Saúde

## CULTURA

- Comida
- Cartuns
- Guia
- Folhateen
- Grade de TV
- Ilustrada
- Ilustríssima
- Melhor de SP
- Quadrinhos
- Serafina

## TEC

- Tec

## F5

- F5
- Factoides
- Horóscopo
- Televisão
- Bichos
- Humanos
- Celebridades
- Colunistas
- Estranho!
- Eu Amo
- #fofices
- Fotos
- Vídeos

## +SEÇÕES

- Acervo Folha
- Em Cima da Hora
- Erramos
- Especiais
- Folha Transparência
- Folha Íntegra
- Folhinha
- Fotografia
- Horóscopo
- Infográficos
- Turismo
- Folha 10
- Minha História

## TV FOLHA

- TV

## CLASSIFICADOS

- Imóveis
- Veículos
- Empregos
- Negócios e Carreiras

## PAINEL DO LEITOR

- Painel do Leitor
- Semana do Leitor
- Envie sua Notícia
- Paute a Folha

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES